

ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS Nº 04/2025**Data e hora:**

28 de abril de 2025, 11 horas.

Local:

Sala de reunião do IMPAS, Rua Marechal Deodoro da Fonseca, nº 306, bairro Boa Esperança, Santa Luzia, MG.

Presentes:

Presidente do RPPS

Helenice de Freitas

Membro do comitê de investimentos

Rosana Lima Siqueira

Eurípedes dos Santos

Sônia Aparecida Araújo

Demais participantes

Charllie Camargos – Consultor de valores mobiliários da Mensurar Investimentos

Pedro Carvalho – Economista da Mensurar Investimentos

A) Cenário Econômico

Durante a reunião, foi apresentado um panorama atualizado do cenário econômico global e doméstico. No contexto internacional, destacou-se o agravamento da guerra comercial, com os Estados Unidos impondo uma tarifa geral de 10% para todos os países, exceto a China, sobre a qual as tarifas chegaram a 145%. A tarifa média americana, que no início do ano era de 2,5%, subiu para 27%, atingindo o maior patamar em mais de um século. A Casa Branca indicou que as tarifas devem se manter entre 50% e 65% nos próximos meses. Foram também analisados os efeitos dessa escalada protecionista sobre os mercados globais, incluindo a queda no S&P 500, a volatilidade elevada medida pelo VIX, o fortalecimento do dólar index (DXY) e as oscilações no preço do petróleo Brent.

No cenário doméstico, foram apresentados os dados mais recentes de inflação, com detalhamento para a inflação de alimentos e de serviços, que seguem pressionados. As expectativas do Boletim Focus indicam uma previsão de IPCA acima da meta para 2025, com tendência de queda apenas em 2026, enquanto a taxa Selic deve permanecer elevada no curto prazo. Foram abordados também os indicadores de atividade econômica, como o desempenho do IBC-Br, que mostrou desaceleração no início do ano, contudo, acima do esperado. Por fim, foram apresentados os retornos recentes dos

principais ativos financeiros, reforçando a importância de cautela na gestão dos investimentos diante do cenário de maior volatilidade e incerteza.

B) Análise do Portfólio

O Comitê de Investimentos realizou uma análise detalhada do portfólio do IMPAS, observando que o desempenho no mês de fevereiro foi negativo. Esse resultado foi fortemente impactado pelas alocações nos fundos expostos a BDRs e ao índice S&P 500, que apresentaram desempenho abaixo do esperado diante do cenário macroeconômico global.

Outro ponto de destaque foi o aumento significativo da volatilidade da carteira, atingindo o maior patamar dos últimos 12 meses, reflexo direto das incertezas econômicas. A volatilidade mensal alcançou 2,82%, enquanto a volatilidade acumulada em 12 meses ficou em 1,90%.

No acumulado do ano, o retorno do portfólio é de 1,11%, ainda aquém da meta atuarial de 3,35% para o mesmo período, evidenciando a necessidade de ajustes estratégicos frente às atuais condições de mercado.

Considerando o contexto econômico vigente, o Comitê deliberou que, neste momento, não seria prudente aumentar a exposição a ativos de maior risco — especialmente ao índice S&P 500 —, mesmo diante da possibilidade de uma recuperação pontual do mercado norte-americano. No entanto, avaliando as oportunidades que podem surgir com uma eventual abertura da curva de juros nos Estados Unidos, ainda não completamente precificada em função das políticas protecionistas adotadas, o Comitê decidiu, de forma unânime, resgatar integralmente os recursos aplicados no fundo BB FIC PREV PERFIL RENDA FIXA.

Os valores resgatados serão alocados no fundo BB ATIVA PLUS FIC RENDA FIXA LP, que possui estratégias posicionadas para se beneficiar em um cenário de alta dos juros de longo prazo, oferecendo assim maior aderência às expectativas do Comitê para o atual momento econômico.

C) Outros assuntos.

Considerando a recente atualização da meta atuarial (IPCA+5,33%), o Comitê de Investimentos debateu a possibilidade de revisão da meta de rentabilidade estabelecida para o exercício vigente.

Durante a discussão, a Presidente do IMPAS, **Helenice Freitas** ressaltou que, em

diversos eventos dos quais participa, é recorrente a recomendação de que as metas de rentabilidade e a meta atuarial estejam alinhadas. Segundo ela, essa prática confere maior transparência e robustez técnica, especialmente em cenários de eventual auditoria, facilitando a justificativa dos parâmetros adotados.

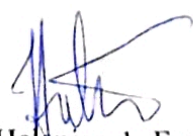
Eurípedes dos Santos defendeu uma abordagem mais conservadora, argumentando que a atual meta de rentabilidade foi definida com base nas informações disponíveis à época da elaboração da Política Anual de Investimentos. Ele destacou que a nova meta atuarial, por ter sido revisada posteriormente e estar mais elevada, impõe desafios adicionais para o atingimento dos objetivos de retorno, o que reforça a importância de cautela na eventual revisão da meta.

Por sua vez, o consultor Charllie Camargos ponderou que não existe uma obrigatoriedade legal de correlação entre as metas, tampouco uma escolha tecnicamente "correta" ou "incorreta". A legislação vigente permite que a meta de rentabilidade seja definida pelos conselheiros, desde que fundamentada em critérios objetivos e tecnicamente justificáveis. Charllie reforçou que a meta atual foi baseada na meta atuarial vigente no momento de sua definição, sendo esta a única referência disponível ao Comitê à época. Ainda assim, afirmou sentir-se tecnicamente confortável para justificar, em caso de auditoria, qualquer decisão do Comitê — seja pela manutenção, seja pela alteração da meta — uma vez que a atual Política de Investimentos está adequadamente fundamentada e foi submetida ao Conselho Municipal de Previdência.

Após ampla discussão e votação dividida entre os membros, ficou deliberado que a meta de rentabilidade será mantida nos moldes atuais, correspondente a IPCA + 5,25% ao ano.

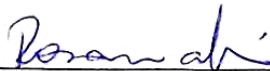
Terminado todas as discussões da pauta, foi autorizado a entrada do representante da Empire Capital, que fez uma apresentação sobre o escritório e os produtos financeiros por eles distribuídos.

Após as análises e discussões, a reunião foi encerrada, e a ata foi lavrada será lida e assinada na próxima reunião.


Helenice de Freitas
Presidente do IMPAS



Eurípedes dos Santos
Comitê de Investimentos



Rosana Lima Siqueira
Comitê de Investimentos



Sônia Aparecida Araújo
Comitê de Investimentos